

ISSN 0102-3527
Volume 25 – Número 1 – jan./jun. 2009

Letras & Letras

Revista do Instituto de Letras e Linguística da
Universidade Federal de Uberlândia

ISSN0102-3527

Letras & Letras	Uberlândia-MG	V.25	N. 1	p. 1-232	jan./jun 2009
-----------------	---------------	------	------	----------	---------------

Universidade Federal de Uberlândia

Reitor

Prof. Alfredo Júnior Fernandes Neto

Vice-Reitor

Prof. Darizon Alves de Andrade

Diretor da EDUFU

Prof. Humberto Aparecido de Oliveira Guido

EDUFU - Editora e Livraria da Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica - Bloco A - Sala 01

Cep 38400-902 - Uberlândia - MG

Tel: (34) 3239-4293

www.edufu.ufu.br / e-mail: livraria@ufu.br

LETRAS & LETRAS, V. 25, N. 1, Jan./Jun. 2009 - Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e Lingüística.

Semestral (Vol. 1, N. 1, publicado em março de 1985).

1. Língua. 2. Literatura-Crítica, 3. Lingüística.

1. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Letras e Lingüística.

CDU 8

Biblioteca da UFU

A Revista aceita contribuições inéditas de estudos, resenhas e outras, dentro da sua especialidade.

INDEXAÇÃO: IBICT

Editor

Cleudemar Alves Fernandes

Conselho Consultivo

Dilma Maria de Mello; Eliane Mara Silveira; Maria Suzana Moreira do Carmo

Organizadora deste Volume

Eliane Mara Silveira

Conselho Editorial

Alceu Dias Lima (UNESP-CAR); Alice Cunha de Freitas (UFU); Ana Maria Donnard (UFU); Angela Angêla Brambilha Cavenaghi Themudo Lessa (PUC-SP); Angélica Rodrigues (UFU); Antônio Fernandes Júnior (CAC-UFMG); Benice Naves R. Siquierolli (UFU); Betina Rodrigues da Cunha (UFU); Carlos A. M. Gouveia (Universidade de Lisboa); Carlos Piovezani Filho (UNESP-CAR); Carmen Lúcia Hernandes Agustini (UFU); Cláudia Mendes Campos (UFPR); Cleudemar Alves Fernandes (UFU); Daisy Rodrigues do Vale (UFU); Dilma Maria de Mello (UFU); Douglas Altamiro Consolo (UNESP - IBILCE); Dulce do Carmo Franceschini (UFU); Dylia Lysardo Dias (UFSJ); Eduardo de Faria Coutinho (UFRJ); Eduardo José Tollendal (UFU); Eduardo Manoel de Brito (UFU); Elaine Cristina Cintra (UFU); Eliana Dias (UFU); Eliane Mara Silveira (UFU); Elisabeth Brait (PUC-SP); Elisete Maria de Carvalho (UFU); Enivalda Nunes Freitas e Souza (UFU); Ernesto Sérgio Bertoldo (UFU); Evandro Silva Martins (UFU); Emília Mendes; Félix Bugueño Miranda (UFRGS); Fernanda Mussalim G. L. Silveira (UFU); Ida Lucia Machado (UFMG); Ingedore V. Koch (UNICAMP); Irenilde Pereira dos Santos (USP - UNICSUL); Ismael Ângelo Cintra (UNESP-CAR); Ivã Carlos Lopes (UNESP - IBILCE); Ivan Marcos Ribeiro (UFU); Iza Quelhas (UERJ); Jarbas Couto Lima (UFMA); Jean-Jacques Courtine (Université de Paris III/Sorbonne Nouvelle); Joana Luíza Muylaert de Araújo (UFU); João Antônio de Moraes (UFRJ/SJRP); João Bosco Cabral dos Santos (UFU); Joaquim Alves de Aguiar (USP); John Milton (USP); José Guillermo Milan Ramos (UNINCOR); José Luiz Meurer (UFSC); José Olímpio Magalhães (UFMG); José Sueli de Magalhães (UFU); Juliana Santini (UFU); Kênia Maria de Almeida Pereira (UFU); Leila Bárbara (PUC-SP); Leonardo Francisco Soares (UFU); Lília Maria Eloísa Alphonse de Francis (UFU); Luciene Almeida de Azevedo (UFU); Luísa Helena Borges Finotti (UFU); Luiz Carlos Travaglia (UFU); Luiz Gonzaga Marchezan (UNESP-CAR); Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ); Luiz Humberto Arantes (UFU); Luzmara Curcino Ferreira (UNESP-CAR); Márcio Araújo de Melo (UFU); Marco Antônio Villarta-Neder (UNITAU); Margarita Correia (Universidade de Lisboa); Maria Aparecida Caltabiano M. B. da Silva (PUC-SP); Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU); Maria Bernadete Gonçalves dos Santos (UFU); Maria Carmen Knychalla Cunha (UFU); Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP); Maria Cecília de Lima (UFU); Maria Clara Carelli Magalhães (UFU); Maria Cristina Damionovic (PUC-SP); Maria Cristina Martins (UFU); Maria do Rosário Valencise Gregolin (UNESP-CAR); Maria Esther Maciel (UFMG); Maria Francelina Silami Ibrahim Drummond (UFU); Maria Helena de Paula (UFG-CAC); Maria Imaculada Cavalcanti (UFG-CAC); Maria Inês Vasconcelos Felice (UFU); Maria Ivonete Santos Silva (UFU); Maria José Rodrigues Faria Coracini (UNICAMP); Maria Luíza Braga (UNICAMP); Marisa Martins Gama-Khalil (UFU); Maria Suzana Moreira do Carmo (UFU); Maura Alves de Freitas Rocha (UFU); Mike Scott (Universidade de Liverpool); Moacir Lopes de Camargos (Universidade Nacional de Córdoba); Nélia Scott (Universidade de Liverpool); Nilton Milanez (UESB); Orlando Nunes de Amorim (UNESP-IBILCE); Orlando Viana Júnior (UFPB); Osvaldo Freitas de Jesus (UFU); Oziris Borges Filho (UFTM); Paula Godoy Arbex (UFU); Regma Santos (UFG/CA); Regina Igel (University of Maryland College Park); Roberto Daud (UFU); Roxane Helena Rodrigues Rojo (UFRJ); Simone Tiemi Hashiguti (UFU); Solange Fiúza Cardoso Yokozawa (UFG-CAC); Sônia Borges (CNPq); Sueli Salles Fidalgo (PUC-SP); Susana Borneo Funk (UFSC); Suzi Frankl Sperber (UNICAMP); Vera Follain de Figueiredo (PUC/RJ); Vera Lúcia Carvalho Casa Nova (UFMG); Waldenice Moreira Cano (UFU); Waldenor Barros Moraes Filho (UFU); William Augusto de Menezes (UFOP).

Secretário

Fernando Paulino de Oliveira

Projeto de Capa

Ronei Tavares Pezzini

Endereço para correspondências:

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística
Av. João Naves de Ávila 2121 – Campus Santa Mônica – Telefax: (0xx) 34 3239-4162 Ramal 6207
Cx Postal: 593 – CEP: 38408-100 – Uberlândia/MG

Pedidos de assinaturas e envio de artigos para:

Página na internet: www.letraseletras.ileel.ufu.br – Correio eletrônico: letraseletras@ileel.ufu.br

Tiragem desta edição: 300 exemplares

A Revista aceita trocas
On demande l'échange
We ask for exchange
Rogamos canje

“Todos os artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista ou à EDUFU”.

Letras & Letras

Revista do Instituto de Letras e Linguística da
Universidade Federal de Uberlândia

Editorial 7

Apresentação - Um século com a teoria do valor: 1909-2009 9

ARTIGOS

Sur le concept de « valeur pure » 13
Estanislao Sofía

A Teoria do Valor no Curso de Linguística Geral 39
Eliane Mara Silveira

Historiografia de Saussure: o Curso de Linguística geral 55
Sebastião Elias Milani

**Saussure, Benveniste e a Teoria do Valor:
do valor e do homem na língua** 73
Valdir do Nascimento Flores - Marlene Teixeira

**Sur les analogies saussuriennes entre linguistique et économie
politique** 85
Mauricio José D'Escragnolle Cardoso

A Teoria do Valor e a escrita 105
Magali Lopes Endruweit

**Breve estudo sobre os anagramas e sua relação com a Teoria do
Valor em Saussure** 145
Karen Alves da Silva

De um pseudo-saussure aos textos saussurianos originais 161
Simon Bouquet

**Valeur et fonctionnement: Nouveauté, enjeux et fécondité
de la définition saussurienne de la langue ou de l'actualité
scientifique de Saussure** 177
Anne-Gaëlle Toutain

Saussure: trayecto de un objeto vacío 199
José Guillermo Milán-Ramos

Poética e significante 207
Cláudia Thereza Guimarães de Lemos

ENTREVISTA

Claudine Normand em entrevista por Eliane Silveira (25 05 09) 219

EDITORIAL

A Revista **Letras & Letras** foi criada em sua versão impressa em 1984 como uma proposta de divulgação da produção acadêmica das áreas de Letras e Lingüística e, ao mesmo tempo, como um veículo instigador dessa produção. Desde então, esta revista tem sido um importante meio de divulgação de resultados de pesquisas, de reflexões, da produção científica enfim das áreas supracitadas. Trata-se de um veículo acadêmico em circulação nas mais variadas universidades nacionais e estrangeiras. Essa finalidade da revista tornou-se ainda mais profícua com a criação da versão eletrônica, no início de 2007.

Consoante à política editorial da Capes e dos Programas de Pós-Graduação, no contexto acadêmico em que a atual tendência é a publicação de revistas temáticas, a partir de 2008, decidiu-se que todos os números da revista **Letras & Letras** serão temáticos. A proposição de temas é de responsabilidade dos professores pesquisadores vinculados às linhas de pesquisa e aos grupos de pesquisa dos programas de pós-graduação do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia. Os proponentes do tema são responsáveis, junto à Direção da revista, pela organização do número a ser publicado, sendo que a revista visa à publicação de trabalhos oriundos, principalmente, das mais diversas instituições de Ensino Superior, responsáveis pela produção e avanço acadêmico nas áreas de Letras e Lingüística. Objetiva-se, dessa maneira, um espaço para a reunião das pesquisas e divulgação do conhecimento acadêmico por meio de um intercâmbio entre os pesquisadores voltados para o tema focalizado para cada número a ser publicado.

Essa busca de inter-relação entre os pares – professores pesquisadores e estudiosos de diferentes instituições nacionais e internacionais em atuação nas áreas do conhecimento abarcadas pelo tema - visa a desenhar um papel fundamental na produção e circulação dos artigos publicados na revista.

Estendemos nossos agradecimentos a todos que, por meio da submissão de artigos, pela participação nos Conselhos Editorial e/ou Consultivo, têm contribuído para o bom andamento dos trabalhos atinentes à revista **Letras & Letras**.

A Direção.

APRESENTAÇÃO

UM SÉCULO COM A TEORIA DO VALOR: 1909-2009

Ferdinand de Saussure(1857-1913), lingüista genebrino a quem se reputa acertadamente a fundação da lingüística é senhor de uma produção “de certo modo misteriosa”; para usar as suas próprias palavras em relação ao funcionamento da língua. Nunca publicou embora escrevesse muito, e foi muito escutado e lido conforme testemunha a aventura das suas elaborações nesse último século. Conhecido inicialmente entre os seus pares na França e na Suíça alcançou reconhecimento mundial a partir da publicação do Curso de Lingüística Geral em 1916. Essa publicação póstuma foi efeito de reconhecimento de dois dos seus alunos, Sechehaye e Bally que – a partir do que eles chamam ‘ecos difratados’ recolheram do que escutaram de Saussure, do que outros alunos anotaram nos seus cadernos e do que o próprio Saussure anotou durante os seus últimos cursos ministrados entre 1907 e 1911 – em 1916 publicaram um livro: Curso de Lingüística Geral, cuja autoria é dada e reconhecida como sendo de Saussure. Tal livro foi traduzido e publicado em inúmeros países desde então até a atualidade.

Os efeitos dessa publicação são muitos, da idealização da lingüística como ciência piloto das ciências humanas à detração dos editores; passando, nesse percurso, por outros caminhos que levaram a leituras extremamente produtivas. As aventuras dos textos saussureanos, manuscritos ou editados, instalaram discussões profícuas sobre conceitos como língua, fala, linguagem, unidade lingüística, sincronia, diacronia, signo, arbitrariedade do signo entre outros; mas, destacamos para esse número temático da Revista Letras e Letras de 2009 a Teoria do Valor, viga mestra das elaborações Saussureanas.

A Teoria do Valor foi difundida a partir do capítulo IV da segunda parte do Curso de Lingüística Geral, cujo conteúdo é retirado, na maior parte, das aulas do terceiro curso ministrado entre novembro de 1910 e julho de 1911. Contudo, já no seu segundo curso, entre a primeira semana de novembro de 1908 e 24 de julho de 1909, Saussure enfrentava decisivamente ‘o problema das relações entre a teoria dos signos e a teoria da língua, e dava abertura a definições de sistema, unidade, identidade e valor lingüístico’¹. Assim, um século depois nos aventuramos a examinar os deslocamentos dessa teoria a partir de artigos inéditos, publicados por pesquisadores contemporâneos, a respeito da Teoria do Valor, tais deslocamentos certamente levam as marcas das leituras possíveis atualmente e nos revelam as marcas deixadas pela elaboração saussureana há um século. Essa marcação temporal, certamente, não responde por uma delimitação entre o ponto inicial da elaboração saussureana e a nossa leitura atual, responde pelo nosso desejo de comemorar a Teoria do Valor. Nos reunimos, nessa comemoração, autores brasileiros,

¹ Cf. a edição crítica do *Cours de Linguistique Générale* realizada por De Mauro, T., na edição da Payot, em 1974 na p.353-354.

latinos e europeus que aos seus modos trouxeram a baila a Teoria do Valor como se vê a seguir.

Sofia, inicia o conjunto de artigos sobre o tema explorando com minúcia os meandros da Teoria do Valor e, assim, nos oferecendo uma discussão que, entre outros materiais disponíveis para consulta, passa pelos manuscritos de Saussure e pelo Curso de Lingüística Geral de maneira a expor a complexidade da teoria do valor em Saussure. Silveira, retoma a Teoria do Valor, a partir do Curso de Lingüística Geral, de forma a dar destaque a ruptura com o modelo representacionista e assim situa a Teoria do Valor como eixo da teorização saussureana que estabelece a ordem própria da língua. Milani, por sua vez, realiza uma exploração historiográfica da produção saussureana expondo uma abordagem sociológica dessa produção.

Os trabalhos seguem com Flores e Teixeira que apontam as conseqüências teóricas da leitura benvenistiana da Teoria do Valor. Tal leitura, segundo os autores renova o estatuto da dicotomia língua/fala presente nas tradicionais leituras do Curso de Lingüística Geral. D'Escragnole retoma a Teoria do Valor na analogia com a economia política, sugerida por Saussure e explora o alcance e os limites dessa analogia. Endrweit, por sua vez, realiza uma leitura da Teoria do Valor capaz de deprender dessa as conseqüências para uma concepção de escrita para além do que os leitores de Saussure já haviam realizado.

Ainda na direção de uma nova leitura de Saussure na atualidade, o trabalho de Silva, contribui com a explicitação das relações entre as formulações de Saussure sobre os anagramas e a Teoria do Valor subvertendo a idéia corrente de um Saussure diurno e um Saussure noturno, o primeiro se ocupando da Lingüística e o segundo da poesia. Bouquet explora a distância entre os manuscritos e o Curso de Lingüística Geral, culminando na classificação dos primeiros como 'textos autênticos', que autoriza um 'Saussure-Autêntico' e do segundo como 'apócrifo', que levaria o conteúdo do Curso de Lingüística Geral ao estatuto de 'Pseudo-Saussure'.

Toutain aborda a definição saussureana de língua como funcionamento, na qual a 'pedra de toque', nas suas palavras, é a Teoria do Valor. Tal abordagem lhe permitirá apresentar como a teorização saussureana permite rever a etiologia do tratamento da psicose. Milán-Ramos interroga a relação entre sujeito e objeto na lingüística saussureana a partir da psicanálise lacaneana que culmina em uma reflexão sobre os rumos da lingüística atual. Lemos, finalizando o conjunto de artigos que compõem essa revista e deixando aberta as possibilidades de elaboração sobre o tema, trás uma reflexão sobre o funcionamento do significante, submetido a Teoria do Valor, que ilumina os limites da lingüística em relação a poética e aborda o alcance da leitura lacaneana do significante.

O percurso da produção saussureana nos chega através de Normand, em uma entrevista que põe em relevo os aspectos mais perturbadores desse percurso, teóricos e históricos, sem desprezar suas contradições.

A aventura da elaboração saussureana, como se vê, sustenta-se no inesgotamento. Um século depois continua viva a discussão em torno da Teoria do Valor e os seus efeitos na Lingüística. Os textos aqui reunidos apontam para uma elaboração teórica – a saussureana - que, para além do seu próprio valor, indiscutível, tem o mérito de implicar em outros tantos deslocamentos teóricos.

Eliane Mara Silveira
Agosto 2009

